

Essa terra é nossa: a Educação para o Desenvolvimento Sustentável nos cursos de Ciências Contábeis do Tocantins

Leonardo dos Santos Bandeira, Flaviane Matos de Queiroz, Hérica Ribeiro dos Santos, Lidiane dos Santos Silva e Otília Paiva Nunes Alves

RESUMO

O objetivo do trabalho é identificar como se dá a inserção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) nas propostas pedagógicas dos cursos de Ciências Contábeis. Para tanto, adota como método a análise de conteúdo de Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de cinco instituições do Estado do Tocantins. Os resultados apontam que a inserção da EDS está presente basicamente na dimensão do ensino; quanto à pesquisa, três instituições possuem linhas e grupos de pesquisas que fomentam a EDS; quanto à extensão, não foram identificadas propostas de maneira ampla; na dimensão da gestão, todas as instituições preveem em sua missão, visão ou valores a promoção de

uma formação voltada para a perspectiva do desenvolvimento sustentável e de práticas socioambientais. Como contribuição, o estudo contribui no conhecimento das práticas voltadas para a EDS adotadas pelas Instituições de Ensino Superior do Tocantins e com o avanço ou inserção de tais práticas em suas políticas de gestão e propostas pedagógicas.

Palavras-chave: Ciências Contábeis. Desenvolvimento Sustentável. Sustentabilidade. Tocantins.

INTRODUÇÃO

No último século, o atual modelo de produção e consumo, aliado às atividades

humanas e corporativas, mudaram o cenário e os processos naturais do meio ambiente, o que levou uma série de conferências e agendas mundiais a discutirem a situação do planeta, a continuidade da vida e a sustentabilidade da sociedade.

Diante desse cenário, a formação de líderes preocupados com as questões da sustentabilidade tem conduzido as Instituições de Ensino Superior (IES) a uma formação baseada no desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para as dimensões social, ambiental e econômica (Obrecht et al., 2022; Singh & Segatto, 2020).

A fundamentação é que profissionais formados por instituições de ensino nas

quais há sólida e integrada Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) são capazes de influenciar empresas e setores a desenvolverem suas atividades pautadas nos princípios e objetivos de sustentabilidade (Barbieri & Silva, 2011; Figueiró et al., 2019; Santos et al., 2020).

A EDS é tida como um tema transversal da educação superior e sua implementação é um desafio necessário, desde o currículo aos processos institucionais de gestão e que deve estender-se para a sociedade (Barbieri & Silva, 2011; Zanella et al., 2019).

Os desafios parecem ainda maiores quanto à inserção da EDS nos cursos da área de gestão e negócios, que, geralmente, possuem currículos tradicionais voltados para a formação técnica e orientados para o mercado, como é o caso dos cursos de Ciências Contábeis.

Gray (2013, 2019) cita que, apesar da importância da agenda de desenvolvimento sustentável e do reconhecimento da interação crítica entre sustentabilidade e contabilidade e finanças, tem havido uma resposta relativamente silenciosa na literatura de educação contábil.

Os profissionais da contabilidade exercem lideranças organizacionais, quer na esfera pública ou privada, e geram informações para o processo decisório nesses ambientes. Tais decisões refletem no modo como as organizações se posicionam diante dos impactos socioambientais acarretados por suas atividades: se de forma legítima, de modo a atender aos interesses da sociedade, ou de forma adversa.

Segundo Singh e Segatto (2020), a educação para a sustentabilidade se mostra necessária para a formação de líderes empresariais preocupados

com as questões da sustentabilidade, e as Instituições de Ensino Superior são importantes catalisadores nesse processo. A educação superior é um fator crucial para alcançar o desenvolvimento sustentável, porque os futuros líderes e profissionais defenderão as iniciativas de sustentabilidade ambiental no ambiente corporativo.



A fundamentação é que profissionais formados por instituições de ensino nas quais há sólida e integrada Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) são capazes de influenciar empresas e setores a desenvolverem suas atividades pautadas nos princípios e objetivos de sustentabilidade.



As Instituições de Ensino Superior são agentes corresponsáveis por disseminar os conceitos de sustentabilidade, bem como fomentar tais práticas e contribuir com o desenvolvimento sustentável da região em que estão inseridas. Desenvolver uma proposta curricular que insira a educação para sustentabilidade como eixo de formação profissional é

um diferencial que rompe com o modelo atual de produção e consumo que agride o meio ambiente e compromete o desenvolvimento sustentável (Cardoso & Sousa, 2020).

No contexto dos cursos de Ciências Contábeis, a forma como compreendem e como incorporam a sustentabilidade em suas atividades pode ser um reflexo de como a EDS foi inserida em seu processo formativo, considerando que a profissão contábil tem um papel importante na promoção de práticas sustentáveis (Sharma & Kelly, 2014) e na criação e manutenção de negócios sustentáveis (Bebbington et al., 2021).

Nesse contexto, o estudo tem como objetivo identificar como se dá a inserção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) nas propostas pedagógicas dos cursos de Ciências Contábeis. Como limitação, a pesquisa adota como amostra as IES localizadas no Estado do Tocantins, Brasil, situado na região Norte e inserido na Amazônia Legal.

Essa delimitação se justifica pela relevância das especificidades do contexto geográfico e econômico do estado, que apresenta particularidades marcantes, como a presença significativa do agronegócio, cuja gestão sustentável é essencial para a conservação da Amazônia e a mitigação das mudanças climáticas, bem como para o equilíbrio socioeconômico da região. Além disso, o Tocantins abriga diversas outras atividades econômicas e culturais que demandam uma abordagem integrada da Educação para o Desenvolvimento Sustentável nos cursos de Ciências Contábeis, visando formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável local e regional. O estado, em 2023, foi pioneiro entre os estados brasileiros ao comercializar créditos de carbono no



mercado de carbono voluntário.

“Essa terra é nossa”, do Tupi “*Co yvy ore retamã*”, coroa o brasão do estado e reflete o orgulho e a identidade de seus habitantes em relação à sua terra. Ele destaca a ligação profunda entre o povo do Tocantins e o solo onde vivem, enfatizando o sentimento de pertencimento e a importância da terra para a cultura e a história do estado.

A partir deste cenário, a questão problema estabelecida é a seguinte: **Como se dá a inserção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) nas propostas pedagógicas dos cursos de Ciências Contábeis do Tocantins?**

Como essa abordagem tem sido entendida e inserida nas práticas das instituições de ensino é uma questão que continua sendo pouco explorada (Ruiz-Mallén & Heras, 2020), não havendo, inclusive, pesquisa anterior que explore a temática nos cursos de Ciências Contábeis do Estado do Tocantins. As questões ambientais requerem urgência e as iniciativas tomadas pelas instituições de ensino é um modo de, urgentemente, conscientizar, formar e capacitar profissionais que intervenham positivamente nessas questões.

A pesquisa contribui para a compreensão das práticas voltadas para a EDS adotadas pelas IES do Tocantins e a colaboração dessas instituições com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), em especial o Objetivo 4, que trata da Educação. Além disso, os resultados obtidos podem ser utilizados pelas IES para o avanço ou inserção da EDS em suas políticas de gestão e práticas pedagógicas.

O trabalho está estruturado em quatro seções, além desta seção

introdutória. No segundo capítulo, consta a fundamentação teórica com abordagens sobre a EDS, o papel das IES e o ensino contábil. No terceiro capítulo, são descritos os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa e, no quarto capítulo, são apresentados e discutidos os resultados, seguido das conclusões e referências.

Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS): definição e políticas públicas

A concepção de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) é um componente fundamental ao movimento para o desenvolvimento sustentável que, desde a década de 90, diante das crises ambientais que comprometem a sobrevivência ambiental, influencia a formulação de políticas públicas

“Essa terra é nossa”, do Tupi “*Co yvy ore retamã*”, coroa o brasão do estado e reflete o orgulho e a identidade de seus habitantes em relação à sua terra (...) enfatizando o sentimento de pertencimento e a importância da terra para a cultura e a história do estado.

e desperta atenção à formação de profissionais cujas decisões refletem significativamente no meio ambiente (Barbieri & Silva, 2011).

A EDS é um processo de aprendizagem que se baseia nos ideais e nos princípios da sustentabilidade; preocupa-se com a promoção do desenvolvimento humano; e contribui na forma como as pessoas pensam e agem sob as concepções de aprender a saber, aprender a ser, aprender a viver junto, aprender a fazer e aprender a transformar a si e a sociedade (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura [Unesco], 2021; Pedersen, 2017;).

Segundo a Carta de Belgrado de 1975, a EDS objetiva o desenvolvimento de: conscientização e sensibilização em relação ao meio ambiente; conhecimento sobre o meio ambiente; atitudes e valores que propicie participação ativa na proteção do meio ambiente e resolução de problemas ambientais; habilidades necessárias a essa participação ativa; capacidade de avaliação de medidas, providências e programas de educação ambiental; e senso de responsabilidade e de urgência com relação às questões ambientais (Barbieri & Silva, 2011).

Por definição, o conceito mais conhecido para desenvolvimento sustentável é o apresentado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, em 1988, no Relatório de Brundtland e que se tornou popularmente conhecido pela Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento e Meio Ambiente de 1992: “[...] é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras de atenderem as suas próprias necessidades (Comissão Mundial Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1991, p. 46).



Assim, a EDS pauta-se na formação integral humana que relacione aspectos comportamentais e decisórios com vistas à reflexão e da vivência saudável em sociedade e com o meio ambiente comum.

A promoção da EDS, no âmbito das ações do Governo brasileiro, tem início no ano de 1981, quando, por meio da Lei n.º 6.938, de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), no art. 2º, inciso X, o termo “educação ambiental” foi utilizado pela primeira vez na legislação do país.

Posteriormente, em 1999, por meio da Lei n.º 9.795, de 1999, foi definida a Política Nacional de Educação Ambiental. De acordo com a Política, a educação ambiental é componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

Por definição, a educação ambiental é compreendida como “[...] os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente [...]” (Lei n.º 9.795, 1999).

No Brasil, as Instituições de Ensino Superior devem promover sua gestão e suas ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas pelos princípios e objetivos da educação ambiental, conforme dispõe a Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Educação Ambiental, estabelecida pela Resolução MEC/CNE n.º 2/2012. Contudo, importante ressaltar que a educação ambiental deve ser desenvolvida como prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente, facultada a implantação

como disciplina ou componente curricular específico (Resolução MEC/CNE n.º 2, 2012).

Assim, as Instituições de Ensino Superior devem incluir nos currículos e nas propostas pedagógicas a temática sustentabilidade de forma integrada e contínua, e de modo inter, multi e transdisciplinar, isto é, em todo o currículo, contemplando a pesquisa e a extensão.



A EDS pauta-se na formação integral humana que relacione aspectos comportamentais e decisórios com vistas à reflexão e da vivência saudável em sociedade e com o meio ambiente comum.



A EDS é pauta tratada também na Agenda 2030. Em 2015, 193 estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU), reunidos em Nova York, adotaram o documento “Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. A Agenda 2030 é um plano de ação com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, dentre as quais a meta 4.7 (Organização das Nações Unidas [ONU], 2015):

Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável (ONU, 2015).

Promover a construção de conhecimentos e habilidades necessárias ao desenvolvimento sustentável é, entre outros, papel da EDS, tida como uma ambiciosa proposta para reformular a educação em escala mundial e que atribui às Instituições de Ensino Superior importante missão quanto no cumprimento dos objetivos, princípios e diretrizes de uma educação para sustentabilidade (Barbieri & Silva, 2011).

Papel das Instituições de Ensino Superior (IES) e o ensino contábil

As Instituições de Ensino Superior exercem importante papel na formação de indivíduos aptos a assumirem posturas positivas frente à preocupação com a continuidade da vida no planeta e com os princípios de sustentabilidade. A Agenda 2030 fornece condições para as mudanças transformadoras em direção a uma sociedade sustentável e ambientalmente responsável (Ruiz-Mallén & Heras, 2020; Trigo et al., 2014; Zanella et al., 2019;).

Esse relevante papel desempenhado pelas IES não deve se restringir às práticas curriculares ou de ensino, mas transcender a toda a comunidade



acadêmica por meio da extensão, dos projetos extraclasse, do envolvimento com o público externo e da pesquisa acadêmica (Marques et al., 2020)

Segundo Pedersen (2017), para uma efetiva inserção da EDS nas IES, são necessárias estratégias de caráter institucionais, mudanças no currículo, práticas de ensino e aprendizagem, organização de pesquisadores e profissionais. Além disso, o campus deve funcionar como um laboratório de pesquisa.

As IES podem contribuir para o desenvolvimento sustentável por meio de uma efetiva educação para a sustentabilidade de quatro formas: (a) por meio do processo educativo dos indivíduos que, futuramente, serão tomadores de decisões e interventores sociais; (b) na consolidação e implementação de conceitos relacionados à sustentabilidade; (c) nas práticas de gestão; e (d) por meio de articulação com os setores da sociedade (Marques et al., 2020).

Segundo Brunstein et al. (2015), que analisou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) à luz da teoria da Aprendizagem Social para a Sustentabilidade, a sustentabilidade costuma estar subjacente e não integrada de forma consciente nas práticas curriculares brasileiras.

Em algumas instituições brasileiras, um dos principais desafios é a não adesão dos professores ao tema da sustentabilidade, estando as iniciativas e ações sobre o tema restritas aos professores que possuem maior aderência ao tema, e as disciplinas técnicas que não ocorrem de forma interdisciplinar. (Singh & Segatto, 2020).

Brandli et al. (2015) colaboram nesse entendimento ao identificar que as principais barreiras enfrentadas pelas Instituições de Ensino Superior, em particular as privadas, para a implementação da educação

sustentável, deve-se à falta de interesse no assunto; falta de conhecimento sobre sustentabilidade por professores, alunos e gestores; falta de recursos para projetos de sustentabilidade; e falta de cooperação com organizações que promovem tais práticas.

Frente a esses desafios, as IES precisam assumir uma obrigação socialmente imposta de garantir uma aprendizagem baseada no pensamento crítico reflexivo voltado para as questões relacionadas

“Em algumas instituições brasileiras, um dos principais desafios é a não adesão dos professores ao tema da sustentabilidade, estando as iniciativas e ações sobre o tema restritas aos professores que possuem maior aderência ao tema.



à sustentabilidade, como a conservação e preservação ambiental, as mudanças climáticas, a pobreza e a fome e a luta por igualdade racial e de gênero, dentro outros pontos contemplados pela Agenda 2030.

O conhecimento ambiental e das questões sustentáveis, diante da crise climática e ambiental atual, desempenha importante papel e ganha popularidade como disciplina presente nos currículos acadêmicos (Obrech et al., 2022).

A educação, especialmente em Contabilidade, é considerada por muitos profissionais como crucial para alcançar o desenvolvimento sustentável e, portanto, é imperativo que a educação contábil integre as questões de sustentabilidade, isto é, para que os profissionais da contabilidade possam resolver e prevenir problemas corporativos ambientais, eles precisam ser formados em educação para a sustentabilidade (Al-Hazaima et al., 2021; Hazelton & Haigh, 2010).

A ONU, como iniciativa à promoção da EDS nas escolas de negócios, lançou, em 2007, o Principles for Responsible Management Education (PRME). O PRME envolve escolas de negócios e gestão para garantir que se forneçam aos futuros líderes as habilidades necessárias para equilibrar as metas econômicas e de sustentabilidade. A iniciativa, alinhada aos ODS, busca atingir seis princípios para que as instituições de ensino envolvidas promovam uma formação na área de negócios e gestão pautada na EDS.

O ensino superior em Contabilidade é responsável por formar os futuros profissionais da contabilidade que exercerão funções diversas nas organizações, seja nas áreas contábeis, financeiras, administrativas e/ou organizacionais. Tais funções desempenham um papel central no processo de tomada de decisão e desenvolvimento de estratégias em empresas, que podem influenciar o meio social e ambiental com as quais interagem (Ebaid, 2021).

No campo empírico da pesquisa, estudos anteriores buscaram identificar a inserção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável nos cursos de Ciências Contábeis. Considerando trabalhos que tomam o Brasil como amostra e as bases de periódicos Anpad Spell e Portal de Periódicos Capes, foi possível identificar os seguintes estudos:



Tabela 1

Antecedentes empíricos da pesquisa sobre a inserção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável nos cursos de Ciências Contábeis

Identificação	Objetivo	Método	Principais Resultados
Monteiro et al. (2013)	Analisar o comportamento das IES de Florianópolis que ofertam o Curso de Ciências Contábeis em relação a ações em prol à sustentabilidade.	Abordagem qualitativa e quantitativa, através de questionário e pesquisa de campo a cinco IES.	- As instituições estudadas possuem aderência a critérios em prol da sustentabilidade, com base na Agenda 21 Catarinense. - As práticas comuns nas instituições são simples em relação à gama de possibilidades existentes: 60% das Instituições de Ensino Superior têm interesse em desenvolver sua própria Agenda 21.
Mannes et al. (2018)	Verificar o panorama da temática sustentabilidade no curso de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras.	Pesquisa qualitativa, descritiva e de campo; questionários aplicados a 6 professores de 34 instituições federais e análise de currículos.	- A oferta de disciplinas relacionadas à sustentabilidade no curso ainda é baixa, estando a maior parte em oferta optativa; e - Aumento nas contribuições científicas relacionadas à sustentabilidade para o curso; pesquisa com perfil majoritariamente qualitativo.
Gehlen et al. (2021)	Compreender o processo de institucionalização do tema sustentabilidade no curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Economia, Administração e Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo (FEA/USP).	Estudo de caso exploratório com entrevistas semiestruturadas com 8 docentes do curso; análise das respostas e dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) referentes aos anos 2000, 2006, 2009, 2013 e 2016	- O tema da sustentabilidade está em processo de semi-institucionalização para a institucionalização completa; - O tema é abordado de forma mais aprofundada em uma disciplina específica, que possui atributos mais holísticos e interdisciplinares; e - Destaca a importância de outras instituições inserirem o tema em seus projetos.
Santos et al.(2021)	Analisar de quais formas os cursos de graduação em Ciências Contábeis de universidades públicas do Paraná inserem a temática sustentabilidade nos Projetos Pedagógicos, desde o ano de 2002.	Análise de conteúdo tendo como base Projetos Pedagógicos de seis cursos.	- A forma predominante de inserção da sustentabilidade foi a interdisciplinaridade, com maior abrangência social do que ambiental; - A abordagem da sustentabilidade ainda é fragmentada nos cursos, não havendo uma integração efetiva entre os aspectos socioambientais. - A PNEA não foi adequadamente cumprida pelos cursos analisados.
Santos et al. (2022)	Investigar como o ambiente institucional contribui para a inserção da temática sustentabilidade em cursos de graduação em Ciências Contábeis de universidades públicas do Paraná.	Análise de conteúdo e entrevistas junto a coordenadores de cursos de 8 instituições públicas.	- O ambiente institucional contribui para a inserção da temática nos cursos, principalmente devido à valorização do tema pela sociedade e pelos acadêmicos; - A presença de docentes influentes incentiva a inserção da temática nos cursos; - Necessidade de uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar na integração da temática nos cursos.

Fonte: autores citados.



Monteiro et al. (2013) verificaram que as Instituições de Ensino Superior de Florianópolis que oferecem o curso de Ciências Contábeis possuem aderência a critérios em prol da sustentabilidade, com base na Agenda 21 Catarinense. No entanto, as práticas comuns nessas instituições são simples em relação às possibilidades existentes, sendo que 60% delas têm interesse em desenvolver sua própria Agenda 21.

Mannes et al. (2018) constataram que a oferta de disciplinas relacionadas à sustentabilidade no curso de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras ainda é baixa, sendo a maioria delas de caráter optativo. No entanto, houve um aumento nas contribuições científicas relacionadas à sustentabilidade para o curso, com uma pesquisa de perfil majoritariamente qualitativo.

No estudo de Gehlen et al. (2021), foi identificado que o tema da sustentabilidade está em processo de semi-institucionalização no curso de Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo (FEA/USP). O tema é abordado de forma mais aprofundada em uma disciplina específica, que possui atributos mais holísticos e interdisciplinares. Além disso, destaca-se a importância de outras instituições inserirem o tema em seus projetos.

Santos et al. (2021) constataram que a forma predominante de inserção da sustentabilidade nos cursos de Ciências Contábeis das universidades públicas do Paraná é por meio da interdisciplinaridade, com maior abrangência social do que ambiental. No entanto, a abordagem da sustentabilidade ainda é fragmentada nos cursos, sem uma integração efetiva entre os aspectos socioambientais. Além disso, os cursos analisados não cumpriram adequadamente a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA).

Santos et al. (2022) identificaram que o ambiente institucional contribui para a inserção da temática da sustentabilidade nos cursos de Ciências Contábeis das universidades públicas do Paraná. Isso ocorre principalmente devido à valorização do tema pela sociedade e pelos acadêmicos e à presença de docentes influentes que incentivam a inserção da temática nos cursos. Também foi destacada a necessidade de uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar na integração da temática nos cursos.

“Constataram que a oferta de disciplinas relacionadas à sustentabilidade no curso de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras ainda é baixa, sendo a maioria delas de caráter optativo. No entanto, houve um aumento nas contribuições científicas relacionadas à sustentabilidade para o curso.**”**



Os estudos analisados mostram que a temática da sustentabilidade está sendo gradualmente inserida nos cursos de Ciências Contábeis, porém ainda de forma fragmentada e com baixa integração

entre os aspectos socioambientais. A abordagem interdisciplinar e transdisciplinar é apontada como necessária para uma melhor integração do tema nos currículos. Além disso, a presença de um ambiente institucional favorável e a valorização do tema pela sociedade e pelos acadêmicos são fatores que contribuem para a inserção da sustentabilidade nos cursos. No entanto, ainda há desafios a serem superados para uma institucionalização completa da temática.

Procedimentos metodológicos

Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa e pesquisa documental. A população da pesquisa compreende as IES que ofertam o curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial no Estado do Tocantins. Em consulta ao Cadastro e-MEC do Ministério da Educação, foram identificadas 18 (dezoito) IES que atendem a esses critérios e que ofertam o curso em 21 (vinte e um) campi; destas, 4 (quatro) foram excluídas da população por apresentarem a situação “extinto” ou “em extinção” para o curso pesquisado e outras 4 (três) por apresentar situação “não iniciado”. Assim, a amostra da pesquisa compreende 11 (onze) IES que ofertam o curso em 13 (treze) diferentes campi.

A amostra final esteve condicionada à participação voluntária das IES na pesquisa, que se deu a partir do fornecimento dos Projetos Pedagógico de Curso (PPC) ou sua disponibilização no website da IES. Foram contactadas todas as instituições de ensino por meio do e-mail e do contato telefônico de suas respectivas coordenações, conforme constam no cadastro e-MEC e no website da IES. Das 11 (onze) IES, 5 (cinco) instituições, que compreendem 7 (sete) cursos, compuseram amostra final da pesquisa, conforme Tabela 2:



Tabela 2

Amostra de Pesquisa

Código da IES	Organização Acadêmica	Categoria Administrativa	Campus de Oferta
750	Universidade	Pública Municipal	Gurupi
829	Universidade	Pública Estadual	Augustinópolis
829	Universidade	Pública Estadual	Dianópolis
829	Universidade	Pública Estadual	Paraíso do Tocantins
2365	Centro Universitário	Privada sem fins lucrativos	Palmas
3849	Universidade	Pública Federal	Palmas
4849	Centro Universitário	Privada com fins lucrativos	Araguaína
Total			7

Fonte: Cadastro e-MEC do Ministério da Educação (2021)

Para a coleta dos dados utilizamos fontes secundárias que, no caso desta pesquisa, foram os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos cursos que compõem a amostra de pesquisa.

A análise de dados deu-se sob a perspectiva da abordagem qualitativa, que contou com o auxílio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2015), que envolve os seguintes passos: (a) organização dos dados coletados; (b) codificação; e (c) categorização.

Os dados coletados foram seções, parágrafos, frases ou palavras que fazem menção à inserção da EDS na missão, na visão, nos valores, no ensino, na pesquisa e na extensão das instituições e cursos pesquisados. Para tal seleção, foram utilizadas as seguintes palavras e

suas respectivas variantes no plural: “sustentável”; “sustentabilidade”; “ambiente”; e “ambiental”.

Em seguida, as unidades foram categorizadas em: a) gestão (missão, visão e valores); b) ensino; c) pesquisa e d) extensão. Os dados foram analisados empiricamente, de modo a identificar como se dá a inserção da EDS na formação dos graduandos em Ciências Contábeis no Tocantins a partir das propostas pedagógicas dos cursos vigentes. A seguir, são apresentados e discutidos os resultados da pesquisa.

Apresentação e discussão dos resultados

Nesta seção, apresentamos os resultados da análise de conteúdo dos Projetos

Pedagógicos de Cursos (PPCs) das IES que compõem a amostra da pesquisa. Apresentamos tais resultados identificando as IES por meio dos seus códigos no MEC, seguidos da discussão.

IES750

A IES750 tem como visão “ser uma Universidade de referência na região Norte, comprometida com a formação cidadã, de maneira inovadora e sustentável” e um de seus valores é a “[...] responsabilidade ética, social e ambiental” (IES750, 2020, p.8-9).

Na Tabela 3 apresentamos os resultados quanto às práticas voltadas para a inserção da EDS na formação dos estudantes do curso em estudo da IES750.

Tabela 3

Inserção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável na formação de graduandos em Ciências Contábeis da IES750

Dimensão	Previsão	Páginas
Ensino	Disciplinas Contabilidade Social (60h)	72
Pesquisa	Grupos de Pesquisa Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade	14
Extensão	Não foram identificadas ações no PCC	-

Fonte: IES750 (2020).

No âmbito do ensino, as disciplinas que contemplam a temática da EDS são Contabilidade Social, cuja ementa e bibliografias trazem os temas da responsabilidade social e ambiental e contabilidade; projetos; e empreendedorismo social.

Na dimensão da pesquisa, a IES dispõe de um grupo de pesquisa – Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade – que desenvolve estudos em cidadania, estado e políticas públicas; planejamento Territorial e desenvolvimento social, econômico e espacial, entre outras temáticas.

As considerações finais do PPC da IES apresentam que a instituição é “[...] comprometida com o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica baseado no pilar da Educação: ensino, pesquisa e extensão [...]” (IES750, 2020, p. 93). Não identificamos no PCC

menção quanto a inserção das temáticas obrigatórias de que tratam a Política Nacional de Educação Ambiental, bem como ações voltadas para a dimensão da extensão.

IES829

A IES829 oferta o curso de Ciências Contábeis em três campi: Augustinópolis, Dianópolis e Paraíso. Os projetos analisados são do ano de 2020 e possuem, em sua maior parte, o mesmo conteúdo.

A missão da IES829 é

“Promover o ensino, a pesquisa e a extensão com qualidade e inovação, a fim de contribuir para a formação profissional e cidadã, priorizando o desenvolvimento social, econômico, cultural, político e sustentável do

Estado do Tocantins” (IES829, 2020, p.17).

Entre os valores da IES829, está a sustentabilidade ambiental, e o curso de Ciências Contábeis tem como objetivo geral a formação de profissionais aptos a “[...] desempenharem com eficiência e eficácia os trabalhos inerentes à profissão contábil com visão sistêmica e holística na perspectiva de uma sociedade justa e sustentável” (IES829, 2020, p.18).

Contempla, ainda, em um dos seus objetivos específicos, a formação de “[...] profissionais críticos, criativos e capazes de prestar serviços contábeis à sociedade a partir da ética, da cidadania e da sustentabilidade social” (IES829, 2020, p.28).

Na Tabela 4, apresentamos os resultados da análise de conteúdo realizada nos projetos dos campi da IES829.

Tabela 4

Inserção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável na formação de graduandos em Ciências Contábeis da IES829

Dimensão	Previsão	Páginas
Ensino	Disciplinas	
	Instituições de Direito Público e Privado (60h)	52
	Empreendedorismo e Inovação (60h)	70
	Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social (60h)	88
	Políticas para a Educação Ambiental (60h)	96
Pesquisa	Não foram identificadas ações no PCC	-
Extensão	Não foram identificadas ações no PCC	-

Fonte: IES829 (2020).

Na dimensão do ensino, há as seguintes disciplinas obrigatórias: Instituições de Direito Público e Privado, que promove estudos introdutórios de direito ambiental; Empreendedorismo, que prevê na ementa estudos voltados para a análise

e elaboração de relatório de impacto ambiental (campus Augustinópolis) e de cooperação, sustentabilidade e ideias inovadores (campus Dianópolis e Paraíso); e Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social, que contempla

na ementa conteúdos voltados para a responsabilidade social e ambiental e contabilidade ambiental.

Há, ainda, a oferta da disciplina Políticas para a Educação Ambiental



como optativa, que aborda a educação ambiental e sua importância na vida social, contemplando as ações previstas pela Política Nacional de Educação Ambiental. Não identificamos nos projetos analisados da IES829 ações de inserção da EDS no âmbito da pesquisa e da extensão.

IES2365

O PPC do IES2365 é do ano de 2021 e apresenta a missão da instituição, que é

a de “Potencializar a educação integral do cidadão, por meio da geração e transferência do conhecimento e da educação evangelizadora, na perspectiva do desenvolvimento sustentável” (IES2365, 2021, p.25).

O curso de Ciências Contábeis do IES2365 tem como objetivo geral “[...] formar profissionais cientes de sua cidadania que saibam atuar com competência para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal” (IES2365, 2021, p.30).

Assim, identificamos que, com base no objetivo proposto, toda a formação proposta pelo curso deva ser com vistas à sustentabilidade ambiental e econômica. Analisamos o PCC IES2365 e apresentamos na Tabela 5 os resultados da análise de conteúdo realizada quanto à inserção da EDS nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão.

Tabela 5

Inserção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável na formação de graduandos em Ciências Contábeis do IES2365

Dimensão	Previsão	Páginas
Ensino	Disciplinas Gestão Organizacional (80h) Direito (80h) Meio Ambiente e Sustentabilidade (80h) Empreendedorismo (80j) Responsabilidade Socioambiental (80h)	62-63; 63-64; 68-69 69-70; 86-87
Pesquisa	Linhas de Pesquisa Desenvolvimento Sustentável	104
Extensão	Não foram identificadas ações no PCC	-

Fonte: IES2365 (2021).

Na dimensão ensino, o curso propõe as seguintes disciplinas obrigatórias que abordam a temática: Gestão Organizacional, que prevê estudos voltados para a gestão sustentável das organizações; a disciplina Direito, que aborda em sua ementa noções de estudos voltados para o direito ambiental; Meio Ambiente e Sustentabilidade, cuja ementa contempla toda a perspectiva da educação ambiental e da ecologia integral; e Empreendedorismo, que desenvolve estudos quanto ao papel do empreendedorismo

alinhado à responsabilidade social e à sustentabilidade.

Há, ainda, a oferta da disciplina optativa Responsabilidade Socioambiental, que em toda a sua ementa e referências básicas e complementares aborda a temática específica da responsabilidade social e ambiental.

Quanto à pesquisa, a IES possui a linha macro de pesquisa “Desenvolvimento Sustentável”, que desenvolve projetos de pesquisa/iniciação científica que abordam princípios da sustentabilidade

com ênfase nos quatro elementos do Desenvolvimento Sustentável.

Não identificamos no PCC ações extensionistas que colaboram para a inserção da EDS na formação dos estudantes do curso em estudo. As ações pertinentes à Política Nacional de Educação Ambiental estão contempladas “[...]de forma mais específica na disciplina presente no curso, Meio ambiente e Sustentabilidade [...]” e em “[...] ações inseridas em diferentes componentes curriculares [...]” (IES2365, 2021, p.59).



IES3849

O PPC da IES3849 é do ano de 2015 e inicia sua introdução com a seguinte afirmação:

A IES3849 comprometida com o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica baseado no pilar da Educação: ensino, pesquisa e extensão, desde 2003,

ano de sua institucionalização, além de outros cursos a passou a ofertar o Curso de Ciências Contábeis. (IES3849, 2015, p.8).

Tal comprometimento da IES está pautado com base em sua missão, que é "Formar profissionais cidadãos e produzir conhecimentos com inovação e qualidade que contribuam para o desenvolvimento

socioambiental do Estado do Tocantins e da Amazônia Legal" (IES3849, 2015, p.17).

Analisando o PPC IES3849 sob as perspectivas desta pesquisa, identificamos as seguintes formas em que a EDS está inserida na formação dos profissionais da contabilidade da IES3849, como apresentadas na Tabela 6.

Tabela 6

Inserção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável na formação de graduandos em Ciências Contábeis da IES3849

Dimensão	Previsão	Páginas
Ensino	Disciplinas Legislação e Ética do Contador (60h) Tópicos Especiais de Contabilidade (60h) Contabilidade Ambiental e Balanço Social (60h)	70-71; 72-73; 82-83.
Pesquisa	Linhas de Pesquisa Contabilidade para Usuários Externos Controladoria e Contabilidade Gerencial Grupos de Pesquisa Gestão da Inovação e Produção do Conhecimento	106-107; 107; 108.
Extensão	Programas Programa Institucional de Incubadora de Empresas	114-15

Fonte: IES3849 (2015).

Na dimensão do ensino, o curso prevê três disciplinas obrigatórias que abordam a perspectiva da EDS/EA: Legislação e Ética do Contador, cujo objetivo contempla uma formação ética "sem perder de vista o desenvolvimento sustentável do planeta"; Contabilidade Ambiental e Balanço Social, que contempla em sua ementa e bibliografias estudos voltados para a temática; e Tópicos Especiais de Contabilidade, que contempla na ementa estudos quanto à responsabilidade socioambiental do sistema contábil.

Quanto à pesquisa, o curso está contemplado com linhas e grupos de pesquisa que promovem a inserção

da EDS/EA. Na linha de pesquisa Contabilidade para Usuários Externos, há o desenvolvimento de pesquisas voltadas para a Contabilidade Ambiental, enquanto a de Controladoria e Contabilidade Gerencial desenvolve temática no âmbito da Responsabilidade Social/Ambiental.

O grupo de pesquisa "Gestão da Inovação e Produção do Conhecimento" prevê um projeto cujo objetivo é "[...] avaliar o conceito de casa sustentável, em que se pretende avaliar o custo ambiental da utilização dos recursos naturais, bem como a viabilidade econômica de se adotar ações para minimizar o impacto

de tal uso [...]" (IES3849, 2015, p. 108).

No âmbito da extensão, identificamos o desenvolvimento de um programa institucional de incubadora de empresas, que visa promover o desenvolvimento local de maneira local e sustentável.

Além das atividades vinculadas a disciplinas e conteúdos específicos, a instituição "[...] desenvolve num fluxo contínuo e permanente ações, atividades, estudos, entre outros, voltados a educação ambiental" (IES3849, 2015, p. 54).



IES4849

O PPC do IES4849 analisado é do ano de 2020 e apresenta como objetivo geral do curso o de

"[...] proporcionar uma formação integrada baseado nos pilares: acadêmico, profissional, socioambiental e emergentes, resultando em um profissional com um perfil crítico e de aprendizagem contínua

com habilidades imprescindíveis para o exercício profissional, numa sociedade em constantes mudanças" (IES4849, 2021, p. 15).

Consta, ainda, como um dos objetivos específicos do curso, o desenvolvimento de senso de responsabilidade socioambiental nos acadêmicos. Na justificativa para a oferta do curso, o PPC menciona que a região necessita de cursos que privilegiem

"[...] profissionais no exercício da profissão contábil e produzam informações de qualidade de modo a construir para uma sociedade mais justa e sustentável" e de uma sólida base científica "[...]capaz de alavancar o desenvolvimento sustentável regional" (IES4849, 2020, p.9-10).

Apresentamos na Tabela 7 os resultados quanto à inserção da EDS no curso de Ciências Contábeis do IES4849:

Tabela 7

Inserção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável na formação de graduandos em Ciências Contábeis do IES4849

Dimensão	Previsão	Páginas
Ensino	Disciplinas Educação Ambiental e Sustentabilidade (30h) Contabilidade Agronegócio e Socioambiental (60h)	145 146-147
Pesquisa	Não foram identificadas ações no PCC	-
Extensão	Não foram identificadas ações no PCC	-

Fonte: IES4849 (2020).

O PCC prevê na matriz curricular duas disciplinas obrigatórias: Contabilidade Agronegócio e Socioambiental, que aborda estudos voltados para a perspectiva da contabilidade, gestão e educação ambiental; e Educação Ambiental e Sustentabilidade, ofertada na modalidade a distância, que e aborda todo o conteúdo voltado para a temática, como ecologia, meio ambiente e educação ambiental.

A Política Nacional de Educação Ambiental está contemplada "[...] nos conteúdos disciplinares obrigatórios e, ainda, nas atividades complementares em consonância com a legislação vigente" (IES4849, 2021, p.37).

Não identificamos do PCC do curso ações voltadas para a inserção da EDS nas

dimensões da pesquisa e da extensão, apesar de existir uma previsão de que a temática é desenvolvida no âmbito das atividades complementares.

Discussão dos resultados

A inserção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável na formação de graduandos em Ciências Contábeis no Estado do Tocantins está presente basicamente na dimensão de ensino, cuja temática é tratada em conteúdos que compõem as disciplinas da matriz curricular dos cursos.

Com exceção da IES750 e da IES3849, as demais instituições de ensino analisadas possuem uma disciplina específica que estuda toda a perspectiva da Educação

para o Desenvolvimento Sustentável: Meio Ambiente e Sustentabilidade (IES2365), Educação Ambiental e Sustentabilidade (IES4849) e Políticas para a Educação Ambiental (IES829).

A inserção da EDS ocorre ainda nas disciplinas que realizam estudos envolvendo-a à perspectiva da contabilidade ambiental: Contabilidade do Agronegócio e Socioambiental (IES4849), Contabilidade Social (IES750), Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social (IES829) e Contabilidade Ambiental e Balanço Social (IES3849).

De acordo com a Lei n.º 9.795, de 1999, a sustentabilidade deve estar presente em todas as áreas do conhecimento, não se restringindo a disciplinas,



mas baseada numa prática educativa integrada, contínua e permanente.

Na dimensão da pesquisa, o IES2365, a IES750 e a IES3849 possuem linhas e grupos de pesquisas que fomentam estudos e discussões para a EDS. No IES2365, há uma linha de pesquisa intitulada “Desenvolvimento Sustentável” e na IES750 o grupo de pesquisa “Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade”.

A IES3849 possui duas linhas de pesquisa específicas do curso de Ciências Contábeis que preveem estudos voltados para EDS: Contabilidade para Usuários Externos e Controladoria e Contabilidade Gerencial, além do grupo de pesquisa institucional Gestão da Inovação e Produção do Conhecimento.

Sob a dimensão da extensão, as propostas voltadas para a inserção da EDS não são positivamente identificadas. Somente a IES3849 prevê explicitamente em seu PCC ações de extensão voltadas à temática, a saber o Programa Institucional de Incubadora de Empresas.

Ao analisar as IES sob a ótica da gestão, isto é, da missão, visão e valores, todas as instituições preveem em sua missão ou visão ou valores a inserção da EDS, sobretudo na promessa de uma formação voltada para a perspectiva do desenvolvimento sustentável e promoção de práticas socioambientais.

É possível perceber diferenças significativas nos programas e nas ações desenvolvidas pelas instituições pesquisadas, principalmente quanto aos conteúdos previstos nas ementas que tratem no todo ou em parte de temas voltados para a EDS. Para Obrecht, Feodorova e Rosi (2022), essas diferenças refletem que futuros profissionais não são igualmente educados e qualificados para futuros desafios gerenciais que envolvam questão socioambientais.

Os resultados da pesquisa estão condizentes com os resultados de pesquisas anteriores, que também destacaram a baixa oferta de disciplinas relacionadas à sustentabilidade nos currículos dos cursos de Ciências Contábeis, bem como a necessidade de uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar na integração da temática nos cursos.



A educação, especialmente em contabilidade, é considerada por muitos profissionais como crucial para alcançar o desenvolvimento sustentável e, portanto, é imperativo que a educação contábil integre as questões de sustentabilidade.



A falta de aderência dos cursos às diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e a falta de ações de extensão voltadas para a temática da sustentabilidade apontam que as instituições ainda não integram consistentemente a sustentabilidade em sua gestão acadêmica ou em seus projetos educacionais. Há desafios e estes podem estar relacionados à necessidade de mudança do olhar do currículo tradicional contábil, que ainda possui um foco no corporativismo e na economia clássica, para uma

visão integral que envolva aspectos econômicos, ambientais e sociais. Além disso, é necessário que haja uma maior valorização do tema pela sociedade e pelos acadêmicos, bem como a presença de docentes influentes que incentivem a inserção da temática nos cursos, como identificado no estudo de Santos et al. (2022).

A responsabilidade socioambiental está presente na missão, na visão e nos valores das Instituições de Ensino Superior. No entanto, é necessário um maior comprometimento e ação por parte das instituições para efetivamente integrar a sustentabilidade em sua gestão acadêmica e em seus projetos educacionais.

No contexto da Contabilidade, a educação superior exerce papel fundamental nas mudanças necessárias para se alcançar o desenvolvimento sustentável, isto porque podem educar futuros líderes que defendam iniciativas de sustentabilidade ambiental no ambiente corporativo (Obrecht et al., 2022; Singh & Segatto, 2020).

A educação, especialmente em contabilidade, é considerada por muitos profissionais como crucial para alcançar o desenvolvimento sustentável e, portanto, é imperativo que a educação contábil integre as questões de sustentabilidade (Hazelton & Haigh, 2010).

No Brasil, ainda são poucas as Instituições de Ensino Superior que integram consistentemente a sustentabilidade em sua gestão acadêmica ou em seus projetos educacionais (Brunstein et al., 2015).

Contudo, para que os profissionais e as organizações sejam capazes de migrar para práticas corporativas sustentáveis é essencial que se mude o olhar do currículo tradicional contábil com foco no



corporativismo e na economia clássica para uma visão integral, que envolva aspectos econômicos, ambientais e sociais (Al-Hazaima et al., 2021; Gray, 2013; Gray, 2019).

Considerações finais

O estudo teve como objetivo identificar como se dá a inserção da temática Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) nas propostas pedagógicas dos cursos de Ciências Contábeis. Para tanto, tomaram-se como amostra de pesquisa as Instituições de Ensino Superior que ofertam o curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial no Estado do Tocantins.

Tomaram-se como unidade de análise os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos cursos que compõem a amostra da pesquisa. Por meio da análise de conteúdo, foram coletados dados relativos à EDS sob as seguintes perspectivas: a) gestão (missão, visão e valores); b) ensino; c) pesquisa; e d) extensão.

Os resultados indicam que a inserção da EDS nas propostas pedagógicas dos cursos de Ciências Contábeis do Estado do Tocantins está presente basicamente na dimensão de ensino, sobretudo, na oferta de disciplinas obrigatórias ou optativas que compõem as matrizes curriculares dos cursos. Na dimensão da pesquisa, três instituições possuem linhas e grupos de pesquisas que fomentam estudos e discussões para a EDS, enquanto sob a dimensão da extensão, as propostas não foram amplamente identificadas.

Sob a ótica da missão, visão e valores, todas as instituições preveem a inserção da EDS, sobretudo na proposta de uma formação voltada para a perspectiva do desenvolvimento sustentável e na promoção de práticas socioambientais.

Os achados do estudo contribuem para a compreensão das práticas curriculares voltadas para a EDS adotadas pelas IES do Tocantins e a colaboração dessas instituições com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como limitação da pesquisa, destacamos a amostra, uma vez que foi restrita às Instituições de Ensino Superior do Tocantins; à modalidade de curso, em virtude da dificuldade identificada para acesso aos PPCs de IES com sedes em outros estados; e à unidade de análise, pois tomou-se como fonte de coleta de

“A falta de aderência dos cursos às diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e a falta de ações de extensão voltadas para a temática da sustentabilidade apontam que as instituições ainda não integram consistentemente a sustentabilidade em sua gestão acadêmica ou em seus projetos educacionais.”



dados somente os PPCs dos cursos que compõem a amostra de estudo.

Recomenda-se para futuras pesquisas o desenvolvimento de entrevistas e/ou aplicação de questionários com vistas a avaliar como a inserção da EDS tem sido percebida ou como tem sido efetiva pelos atores envolvidos com a gestão, ensino, pesquisa e extensão das IES. Adicionalmente, sugere-se ampliação da amostra de pesquisa.

Referências

- Al-Hazaima, H., Low, M., & Sharma, U. (2021). Perceptions of salient stakeholders on the integration of sustainability education into the accounting curriculum: a Jordanian study. *Meditari Accountancy Research*, 29(2), 371-402. <https://doi.org/10.1108/MEDAR-02-2020-0708>
- Barbieri, J. C., & Silva, D. (2011). Desenvolvimento sustentável e educação ambiental: uma trajetória comum com muitos desafios. *Revista de Administração Mackenzie*, 12(3), Edição Especial, 51-82. <https://doi.org/10.1590/S1678-69712011000300004>
- Bardin, L. (2015). *Análise de conteúdo*. – 4. ed. – Lisboa: Edições 70.
- Bebbington, J., Larrinaga, C., O'Dwyer, B., & Thomson, I. (2021). *Routledge handbook of environmental accounting*. Routledge.
- Brandli, L. L., Frandoloso, M. A. L., Fraga, K. T., Vieira, L. C., & Pereira, L. A. (2012). Avaliação da presença da sustentabilidade ambiental no ensino dos cursos de graduação da universidade de passo fundo. *Revista Avaliação*, 17(2), 33-454. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772012000200008>
- Brunstein, J., Jaime, P., Curi, D. P., D'angelo, M. J., & Mainardes, E. W. (2015). Assessment and evaluation of higher education in business management: an analysis of the Brazilian case in the light of social learning theory for sustainability. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, 40(6), 833-854. <https://doi.org/10.1080/02603918.2015.1061111>



g/10.1080/02602938.2015.1041096

Cardoso, M. C., & Sousa, M. N. A. (2010). Sustentabilidade ambiental em Instituições de Ensino Superior: uma proposta para implantação de ações e práticas. *Revista Brasileira de Educação e Saúde*, 10(4), 191-197. <https://doi.org/10.18378/rebes.v10i4.8544>

IES750. (2020). Projeto Pedagógico: curso de bacharelado em Ciências Contábeis.

IES829. (2020). Projeto Pedagógico de Curso – Paraíso do Tocantins – Bacharel em Ciências Contábeis.

IES2365. (2021). Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis.

IES3849. (2015). Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Contábeis campus de Palmas.

IES4849. (2020). Projeto Pedagógico: curso de graduação em Ciências Contábeis presencial.

Comissão Mundial Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. (1991). *Nosso futuro comum*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.

Ebaid, I.E.-S. (2021). Sustainability and accounting education: perspectives of undergraduate accounting students in Saudi Arabia. *Journal of Applied Research in Higher Education*, 14(4), 1371-1393. <https://doi.org/10.1108/JARHE-05-2021-0183>

Figueiró, P. S., Silva, G. F. F. da, & Philereno, A. R. (2019). A temática sustentabilidade na formação em administração: a influência de elementos contextuais, organizacionais e curriculares. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 20(3), 714-753. <https://doi.org/10.13058/raep.2019.v20n3.1482>

Gray, R. (2013). Sustainability and Accounting Education: The Elephant in the Classroom. *Accounting Education*, 22(4), 308-332. <https://doi.org/10.1080/09639284.2013.817795>.

Gray, R. (2019). Sustainability Accounting and Education: Conflicts and Possibilities. In: Amaeshi, K., Muthuri, J., Ogbechie, C. (eds). *Incorporating Sustainability in*

Management Education, 33-5. https://doi.org/10.1007/978-3-319-98125-3_3

Hazelton, J., & Haigh, M. (2010). Incorporating sustainability into accounting curricula: lessons learnt from an action research study. *Accounting Education*, 19(1-2), 159-178. <https://doi.org/10.1080/09639280802044451>

Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. (1981, 2 de setembro). Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. (1999, 28 de abril). Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

Marques, J. F. S., Santos, A. V., & Aragão, J. M. C. (2020). Planejamento e Sustentabilidade em Instituições de Ensino Superior à luz dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. *Reunir: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade*, 10(1), 16-28, 2020. <https://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/1052>

Obrecht, M., Feodorova, Z., & Rosi, M. (2022). Assessment of environmental sustainability integration into higher education for future experts and leaders. *Journal of Environmental Management*, 316, 115223. <https://doi.org/10.1016/j.jenvman.2022.115223>.

Organização das Nações Unidas. (2015). *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. (2021). *Educação para o desenvolvimento sustentável*. <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/education-sustainable-development>.

Pedersen, K. W. (2017). Supporting collaborative and continuing professional development in education for sustainability through a communities

of practice approach. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, 18(15), 681-696. <https://doi.org/10.1108/IJSHE-02-2016-0033>.

Resolução MEC/CNE nº 2, de 15 de junho de 2012. (2012, 18 de junho). Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf

Ruiz-Mallén, I., & Heras, M. (2020). What Sustainability? Higher Education Institutions' Pathways to Reach the Agenda 2030 Goals. *Sustainability* 2020, 12, 1290. <https://doi.org/10.3390/su12041290>.

Santos, J. G., Alves, A. P. F., Florêncio, D. R. L., & Ferreira, C. E. V. (2020). Educação para a Sustentabilidade no Ensino Superior: um estudo com futuros bacharéis em Administração. *Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, 10(1), 30-42. <https://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/769/543>

Sharma, U. & Kelly, M. (2014). Students' perceptions of education for sustainable development in the accounting and business curriculum at a business school in New Zealand. *Meditari Accountancy Research*, 22(2), 130-148. <https://doi.org/10.1108/MEDAR-12-2012-0042>

Singh, A. S., & Segatto, A. P. (2020). Challenges for education for sustainability in business courses: a multicase study in Brazilian higher education institutions. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, 21(2), 264-280. <https://doi.org/10.1108/IJSHE-07-2019-0238>.

Trigo, A. G. M., Lima, R. S. X., & Oliveira, D. M. (2014). Índice de sustentabilidade socioambiental no ensino. *Revista de Administração da UFSM*, 7, Ed. Especial, 07-22. <https://doi.org/10.5902/1983465912771>.

Zanella, C., Krüger, S. D., & Barichello, R. (2019). Sustentabilidade: uma Abordagem das Percepções de Professores do Ensino Superior. *Revista de Administração IMED*, 9(2), 73-93. <https://doi.org/10.18256/2237-7956.2019.v9i2.3499>.





Leonardo dos Santos Bandeira

Mestre em Ciências Contábeis (Unisinos)
Professor do Centro Universitário Católica do Tocantins (UniCatólica) e da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins)



Flaviane Matos de Queiroz

Estudante de Administração do Centro Universitário Católica do Tocantins (UniCatólica)



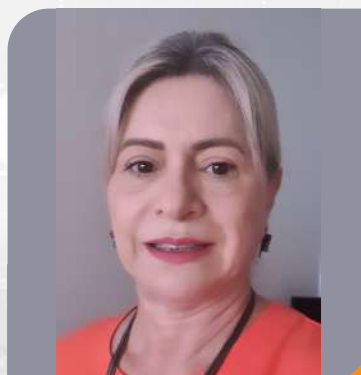
Hérica Ribeiro dos Santos

Estudante de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católica do Tocantins (UniCatólica)



Lidiane dos Santos Silva

Presidente na Academia Tocantinense de Ciências Contábeis (ATOCCON), Doutoranda em Ciências Contábeis e Administração pela FUCAPE-RJ, especializações em Gerência Contábil, Auditoria e Controladoria, Processos Educacionais Inovadores, Educação, Protagonismo e Propósito de vida, e Liderança e Gestão Inovadora. Avaliadora do MEC/INEP e membro da Comissão de Educação do CFC.



Otília Paiva Nunes Alves

Mestre em Ciências Ambientais (UFT)
Especialista em Gestão Pública e Sociedade (UFT) e Análise e Auditoria Contábil (Pontifícia Universidade Católica de Goiás)
Bacharel em Ciências Contábeis (Pontifícia Universidade Católica de Goiás) e Administração (UFT)
Professora da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS).